PRISÃO PREVENTIVA

Justiça mantem jovem presa por matar motociclista

Acusada conduzia uma caminhonete em alta velocidade, quando atingiu a vítima

G1

A Justiça converteu a prisão em flagrante de uma mulher de 25 anos, para prisão preventiva, em audiência de custódia, nesta segunda-feira, 14. Ela foi presa no domingo, 13, por atropelar e matar o motociclista Rodrigo Benficapipi, de 18 anos, em Tangará da Serra. O advogado dela disse que vai recorrer da decisão.

A acusada conduzia uma caminhonete em alta velocidade, quando atingiu a vítima.

"Os dois estavam com os documentos em dia, porém, a condutora do veículo aparentemente tinha feito a ingestão de bebida alcoólica, mas ela se recusou a fazer o exame de etilômetro. Ela foi levada para a unidade de saúde e o médico atestou que ela tinha ingerido bebida alcoólica", explicou o tenente da Polícia Militar, Windsney Bandeira.

Rodrigo tinha acabado de sair do hotel onde trabalhava, no Centro de Tangará da Serra, e seguia pela Rua Júlio Martinez Benevidez, a caminho de casa. Quando chegou no cruzamento com a Rua São João, foi surpreendido pela motorista da caminhonete.

Ela não respeitou a placa de pare e cruzou a preferencial em alta velocidade, atingindo o motociclista.

A caminhonete, que não pertenceria à acusada, e a moto da vítima foram levadas para o pátio da empresa que guinchou os veículos. Os dois veículos ficaram bastante danificados.

O corpo da vítima foi velado por um tempo em Tangará da Serra, mas depois foi transladado para São José dos Quatro Marcos, onde foi enterrado.

Caminhonete se chocou com moto em que Rodrigo estava

TRAGÉDIA

Moradora de Tangará morre em acidente em Campo Novo

Portal Campo Novo

Veículo ficou destruído

Um grave acidente foi registrado no início da noite de domingo, 13, em Campo Novo e deixou uma pessoa morta e duas feridas. Um Ford Fiesta voltava de uma fazenda para Campo Novo.

O outro veículo envolvido no acidente, uma carreta carregada com soja, também seguia para a cidade. O motorista do Fiesta, Marcio Pereira Dias, saiu de uma estrada vicinal, quando se aproximou de uma ponte. A carreta que seguia atrás, conduzida por Valdir de Souza, não conseguiu desviar e colidiu violentamente contra a traseira do carro.

Segundo relatos do motorista da carreta, o condutor do carro saiu da estrada de terra para pegar a rodovia. Ao realizar a entrada, ele jogou o veículo para o acostamento. O motorista da carreta tentou realizar a ultrapassagem e foi surpreendido quando Marcio atravessou a pista para entrar em outra estrada. Fátima Maria Bernardo, 46 anos, está em estado grave.

Lucineide Divina Fagundes não resistiu aos ferimentos e morreu . Márcio Pereira Dias, 37 anos e Ronaldo Rodrigues, 44 anos, também ficaram feridos, mas o atual estado de saúde, de ambos, não foi informado.

PRÓXIMO DA TAPIRAPUÃ

MST ocupa área em Nova Olímpia e gera clima de tensão

Bem Notícia

Cerca de 50 famílias ligadas ao Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) ocupam desde os últimos meses do ano passado uma área pública de Nova Olímpia.

A presença do MST na localidade gera um clima de tensão na região.

Os ocupantes aguardam uma manifestação do Incra sobre uma possível destinação da área para reforma agrária. Segundo informações extraoficiais, a prefeitura de Nova Olímpia avalia uma ação de reintegração de posse.

CASO RODRIGO

Tenente acusada de torturar e matar aluno volta ao trabalho para evitar aposentadoria

FLÁVIA BORGES / G1 MT

A tenente do Corpo de Bombeiros, Izadora Ledur de Souza Dechamps, acusada da morte do aluno Rodrigo Patrício Lima Claro, de 21 anos, voltou ao trabalho na última semana, dois meses antes de completar dois anos de afastamento.

Ledur deve desempenhar, ao menos temporariamente, funções administrativas.

Ela apresentou atestados médicos de forma contínua desde a morte de Rodrigo, em novembro de 2016. Caso passe mais de dois anos contínuos de agregação, a corporação deve dar início à instrução do processo de reforma por invalidez.

A tenente responde criminalmente pela morte do aluno. A ação que tramita na Justiça, de autoria do Ministério Público Estadual (MPE), tem a tenente como ré pelo crime de tortura. Além dela, outros cinco militares dos bombeiros foram denunciados.

DE TANGARÁ

Wesney de Castro Sodré é o novo Comandante-Geral adjunto da PM

Sodré já passou por Tangará etem quase 25 anos de carreira

ALECY ALVES / PMMT

Sodré assumiu em substituição ao coronel Alexander

O coronel Wesney de Castro Sodré, 45 anos, assumiu o Comando-Geral Adjunto da Polícia Militar em substituição ao também coronel Alexander Torres Maia.

Sodré, que até então ocupava o cargo de secretário-chefe da Casa Militar, tem quase 25 anos de carreira como oficial da PMMT. Entre dezenas de funções que exerceu ao longo dessa trajetória estão a de comandante da Companhia de Polícia Milita de Barra do Bugres, quando era major, e do 7º Comando Regional de Tangará da Serra, em 2016.

Agora, Sodré estará à frente das principais ações e decisões da instituição militar, ao lado do novo comandante-geral, coronel Jonildo José de Assis.

Ao dar posse ao adjunto, Assis disse que sabe que a tarefa não fácil e que terão dias com situações que vão refletir diretamente nas ações policiais. Todavia, acredita em bons resultados trabalhando no fortalecimento da repressão primária, na integração com outras forças policiais e com a sociedade, no fortalecimento das atividades de inteligência e na valorização dos bons policiais.

Assis não poupou elogios ao coronel Alexander Torres Maia. "Receba nossos agradecimentos, sabemos o quanto trabalhou comprometido com o bom funcionamento e a eficácia dos serviços da PM, tanto no campo administrativo quanto no operacional", destacou.